

PENSE NISSO!



Espírito Calunga

Psicografia de Leonardo Paixão

PENSE NISSO!

Leonardo Paixão

2015

PENSE NISSO!

Leonardo Paixão

CAPA: Psicopctografia de Luiz
Antônio Gasparetto pelo espírito

Paixão, Leonardo

Pense Nisso! / Leonardo Paixão pelo
espírito Calunga

CDD 133.9

ME APRESENTANDO

Sou uma alma do outro mundo, um fantasma, uma assombração, enfim, deem-me o nome que derem, em suma, eu sou apenas gente como você, gente que hoje está sem o corpo físico e que pensa, sente, deseja, que busca também crescer como vocês devem estar a buscar crescer, não este crescimento que a nada leva, a não ser elevar você para um status social, mas que, em verdade, não te acarretará nada para a vida no Além.

Você quer crescer de verdade? Faça o bem, seja simples, tenha compaixão de todo ser humano, inquiete-se ante o

sofrimento dos outros, não estou falando aqui de absorver estes sofrimentos, afinal, cada um carrega a sua cruz, mas, digo da inquietude que faz você interiormente se movimentar para o trabalho interno que cada um de nós deve realizar e com isso ser o exemplo de que é possível mudar, basta se movimentar, se exercitar, sem preguiça.

Com carinho para você,

Calunga

*(Recebida no dia 05/10/2015
pelo médium Leonardo Paixão).*

VOCÊ...

Você é Filho de Deus.

Busque a Luz do Cristo que há em ti.

Não olhes para você e veja um fracassado.

Siga com a Luz de Deus.

Olhe-se no espelho e não veja um derrotado, sim uma centelha Divina que se acendeu para nunca se apagar.

Pense nisso!

HERDEIRO DE DEUS

Você não é qualquer um, é filho de Deus e, como tal, herdeiro de um Reino Divino, reino este que a você oferece a abundância.

Não desanime diante de uma vida de escassez, seja essa escassez em que nível for: amoroso, financeiro, afeto familiar, vocação profissional... Use os dons que você traz, descubra em você o que te faz bem: música, dança, gastronomia, literatura, educação, oratória... Há tantos dons (faculdades latentes ao Espírito), que nesta encarnação Deus te possibilita a oportunidade única para desenvolver este ou mais talentos.

Não deixe o medo te envolver, lembre-se de que como herdeiro do Reino Divino, só alcançarás a

unidade com o C3smico na medida em que despertares para o fato de que n3o 3s apenas uma pe7a na Natureza, mas elemento que nela deve ser parte ativa, desabrochando a linda rosa de Tua Alma a perfumar o ambiente em que te movimentas com o perfume da Paz.

Pense nisso!

CURA

A cura espiritual se faz com você por responsável, nada vem de graça na Vida - a não ser a própria Vida -, tudo tem seu preço e esse preço é preciso pagar, não estou aqui falando de dinheiro, mas falando de cura, se você quer ser curado pague o preço: atitude serena, confiança em Deus e no Ser de Luz que você é, siga a consciência - Deus em você - a te dizer: "Sou saudável e construirei uma Vida Plena e Próspera". Plenitude e Prosperidade são fundamentos da Vida.

A plenitude de viver e a prosperidade da harmonia. Tudo o mais virá por acréscimo, como já nos ensinou o Mestre dos Mestres.

O Espírito é a causa, o corpo mostra os efeitos, cuide de si, se eleve acima deste mundinho e tudo brilhará intensamente em você.

Confie.

Espere.

Receba.

Transforme.

Vença.

MELHORAS

Ô povo, sô! Quanta
necessidade de Paz e Luz.

Vocês querem que em um
passe de mágica os seus problemas
possam ser solucionados, mas
mágica é para agradar aos nossos
olhos no circo e a vida não é um
circo não minha gente!

A vida é oportunidade de
crescimento, mas crescimento de
volta para a luz de Deus que está em
nós e não crescimento que traz
satisfação passageira.

Quantos de nós não queremos
o auxílio dos Mestres?, mas não
precisamos que eles venham a nós e
vocês sabem por que? Porque o
Mestre é Interior e a nossa
experiência reencarnatória é apenas

para que, nas atividades que desenvolvemos onde quer que seja, venhamos a realizar o aprendizado que a experiência nos dá.

Se o Filho Pródigo ao retornar à Casa do Pai foi recebido com festa, foi porque o Pai entendeu que ele agora havia aprendido com os erros.

Porém, o filho mais velho permaneceu em seu orgulho farisaico - ele não experienciou e julgou ao que saiu, quantos de nós somos assim?

Despertemos o Mestre Interno e saberemos em verdade qual o rumo tomar para realizar o melhor para nós e para o mundo.

Não fiquem parados não, movimentem-se e no movimento da vida vocês alcançarão a Luz.

Calunga

(Página psicografada no 6º Encontro de Grupos Espíritas de Campos, RJ, realizado no Lar De Débora Debora no dia 13/07/2013 pelo médium Leonardo Paixão).

PERDAS

Oi, meu povo!

Aqui estou eu de novo!

Vamos falar sobre algo que muito mexe com todos nós: perdas.

Muitos há que sofrem a perda de um ente querido. Isso dói, é verdade, mas as leis da vida são sábias e elas nos conduzem a todo tipo de desapego.

Vocês já pensaram sobre uma coisa: a essência de quem se foi era o seu corpo ou o seu sorriso, a alegria, a amizade, enfim, a sua individualidade? Pois é, quando nós pensamos assim, claro que não vamos trazer a pessoa de volta, mas vamos entender que ela continua conosco por estar em nós, pelas

construções que elas nos possibilitaram e nos possibilitam.

Claro que se há de sentir saudades, se há de chorar, mas por que não, também, se não haverá de alegrar com doces lembranças do ser querido que temporariamente, melhor dizendo, fisicamente apenas está ausente?

A presença de nossos parentes amados se faz em nós por aquilo que deles aprendemos e construímos em nós e não pelo chororo constante, pois quando assim ficamos quase que diariamente, revelamos o nosso egoísmo de querer que eles - os parentes que já se foram - estejam condoídos de nossa dor, aí sabe o que acontece? É o que você pensou mesmo: não conseguem seguir, pois, a grande maioria ainda não tem condições para se desligar de tal estado de coisas.

Portanto, é preciso aprender a se desapegar sem que desapego signifique deixar de amar. Apenas é compreender que a vida continua nos dois lados da vida e que é necessário que cada um siga aprendendo com a própria experiência.

Ninguém brilhará a nossa luz, só nós o podemos fazer.

Deixemos que cada um trilhe o seu caminho e veremos como nos sentiremos melhores com isso.

A morte não é uma perda, nós só perdemos o que não possuímos em verdade, apenas o que obtemos, o que é bem diferente daquilo que temos.

Vamos lá pessoal, vamos pensar nisso.

VERDADES

Oi, minha gente! Vamos falar hoje sobre um tema que traz conflitos constantes no homem: a verdade de cada um.

Todos nós, após deixarmos a infância e passar pela adolescência, amadurecemos – assim é dito -, no entanto, amadurecimento mesmo ocorre quando somos conscientes de nossas escolhas e das consequências delas advindas, quando verdadeiramente nos responsabilizamos por elas e não temos a atitude infantil de culpar o outro por algum fracasso nosso.

Daqui do astral onde me encontro, observo vocês a discutirem devido à opinião que cada um tem a respeito disto ou daquilo, desta ou daquela situação, como crianças

mimadas vocês ficam irritadas quando suas propostas não são aceitas.

Vamos parar com isso, meu povo! Tá na hora de tanto nos entender gente quanto compreender o outro como gente também, com todo o direito de pensar diferente e, por isso mesmo, agir diferente de nós.

Olhemos o arco-íris com as suas cores, todas elas vindas da mesma matriz, agora, imaginemos que o arco-íris fosse de uma só cor, ele haveria de ser belo como é? Claro que não, talvez nem fosse apreciável a olho nu. Assim é na vida: a diversidade promove a beleza, uma sociedade em que todos fossem iguais, seria uma sociedade de robôs e Deus não nos deixou a liberdade de escolha para sermos robôs, justamente para que, agindo

de modo diverso cada qual contribua
na Sua Obra com o que pode dar.

Pois é, minha gente!
Deixemos de ser crianças mimadas
para sermos e deixarmos o outro ser
também colaborador neste mundo
de Deus.

DIFICULDADES

Oi, meu povo! Quanta luta e quanta coisa a ser vencida, né? Mas, olha, a batalha pela sobrevivência é apenas um caminho que Deus nos dá para que venhamos a trabalhar em nós a inteligência tanto racional quanto emocional e sentimental. À medida que vamos realizando este trabalho, enfrentamos melhor as diversas dificuldades que surgem em nossa estrada...

Você já pensou que a vida, a partir das nossas escolhas, nos proporciona estradas diversas? Temos a estrada da insegurança, da desarmonia, da irritabilidade, assim como temos as estradas da segurança, da harmonia, da paciência, da paz... Qual a estrada que nós estamos a percorrer?

É muito fácil a gente colocar que as circunstâncias da vida nos levam a palmilhar estradas tortuosas, mas fica a pergunta: afinal a vida escolhe por você ou a vida te dá oportunidade de escolher? Claro que a vida dá oportunidade de escolha, o nosso livre-arbítrio não é só um símbolo, é realidade intrínseca do ser que já saiu do estágio animal.

Então, para de se fazer de vítima, de coitadinho e vá à luta, vá ao enfrentamento das dificuldades que, em essência, são experiências que, conforme for te farão ou parar no tempo ou avançar no aprendizado.

A gente sempre fala de Jesus a carregar a cruz sem culpa alguma, mas na hora que a coisa aperta a gente tem vontade de passar a cruz para o outro, mas ela é sua e caberá a você ficar acomodado e se manter pregado nela ou transcender e

alcançar a ressurreição e a ascensão.
Você pode, Deus está em você. Você
é Força. Cabeça erguida e vamos
que vamos minha gente. À luta. À
Vida...

A DECISÃO É SUA

Oi, minha gente! Aqui estamos nós de novo!

Vamos falar hoje sobre uma palavra que deixa muita gente em desconforto: decisão, escolha.

É decisão é escolher e nem sempre nesse processo de escolha nós vamos agradar.

Vocês já notaram o quanto nós buscamos influenciar na escolha do outro e o quanto o outro vive buscando amparo em alguém para decidir o que só ele ou ela pode realizar?

Vamos imaginar o lance do casamento. Muita gente que se casa, claro, pensa que a união é para sempre, mas só pensa. Quando começa a haver a convivência e se

percebe os hábitos diferentes e que será preciso organizar a vida para que não se agrida ao outro, vem o desânimo, o abatimento, o cansaço da situação, isso quando se age em silêncio, sem colocar para fora o que se sente, sem dizer ao outro tudo isso.

De outro modo, há o companheiro (a) que age de forma explosiva, reivindicando somente para si o direito e se esquecendo que o companheiro (a) é uma personalidade que tanto como ele (ela) tem um histórico de vida e de aprendizados e, muitas coisas, sente e pensa diferente.

Nestas situações o melhor a fazer é buscar o diálogo (não discussão) franco e se harmonizar de tal modo que a convivência não seja um fardo, nem uma eterna renúncia. Quando acontece de se conviver de forma penosa ou em constante

renúncia, um lado é infeliz e o casamento não é para levar infelicidade a ninguém, ele é para realizar a união de duas pessoas que, vivendo em verdadeira comunhão, venha a alegrar a paisagem do mundo.

É isso aí, pessoal, nós falamos um bocado hoje de convivência entre casal, que nós possamos perceber que a nossa decisão está em nossas mãos. Como a pessoa que está casada e passa por problemas e só a ela caberá a escolha de continuar, de tentar, também, em sua vida, seja conjugal, profissional, estudantil, cabe a você e a ninguém mais decidir como agir.

Há uma palavra de Jesus que diz assim: "Segue-me tu", notemos bem que o Senhor fala diretamente e cabe a cada um em particular, ela não diz: "Segue-me porque fulano ou cicrano me seguiu", ele deixa com

você, somente com você, a decisão de segui-lo ou não.

Então, meu povo, é isso, vamos refletir bem, nos aconselhar bem com Deus em oração e, então, fazer o que é preciso fazer.

PRÉ-CONCEITOS

Temos hoje uma gama grande de movimentos contra os diversos preconceitos existentes.

O preconceito só existe porque o homem estranha quem não é seu igual e, com isso, o obscurece. É uma atitude infeliz e mesmo incoerente quando se fala em fraternidade, solidariedade e paz entre os povos.

O preconceituoso é aquele que não se permite aprender com o outro, se considera superior e por isso impõe o seu modo de pensar e de ser. Na história deste país foi o que os portugueses fizeram com os índios e os negros.

É bom considerar também que, não é o fato de se ter abertura

para aprender com o outro, que vamos permitir ou dar a entender ao outro que ele domina ou pode nos dominar. Isso não é construção.

O não ter preconceito é deixar construir novos conceitos em nossa mentalidade. Vamos lá. Diante de uma criança excepcional não a teremos como imbecil, alheia aos fatos, mas como alguém que, dentro de seus limites, pode mesmo vir a educar outros; diante de um religioso judeu, afro, islâmico, nos disporemos a buscar em sua religiosidade o quanto eles também buscam a satisfação da Vontade de Deus; diante de um deficiente visual, o quanto aprendemos a enxergar o mundo de outro modo e a como utilizar outros sentidos como o tato e o olfato, por exemplo; enfim, são vários modos, várias formas de aprendizado quando nos colocamos em posição para que tal ocorra.

Diferenças não são defeitos,
são caminhos de experiência e
aprendizado, quando o ser humano
entender isso, muita coisa mudará.

Pense nisso!

DEPENDÊNCIA (I)

Oi, minha gente!

Vamos falar hoje sobre dependência.

Vou começar com uma pergunta: Você gosta de depender do outro? Ou prefere realizar as coisas do seu jeito? Acabei fazendo duas perguntas.

Quando você depende de alguém, você vive deixando de fazer o que quer para que o outro possa trazer a você alguma vantagem. Há mesmo vantagem nisso? Ser independente é bem melhor, venhamos cá. Agora, tem gente que gosta de depender, acha que a vida assim é mais fácil, aí deixa de fazer um monte de coisa que tem na cabeça, mas escolheu não por em

prática. Que coisa triste! Isso lá é vida! Vamos parar pra pensar gente. Hoje as mulheres casadas já não são mais dependentes de seus maridos não e você ainda depende?

Há uma dependência que é terrível, é a dependência emocional. Daqui do astral posso ver as teias energéticas que envolvem estas pessoas e aquelas das quais elas são dependentes emocionais.

O dependente emocional é perfeita imagem que se agarra no outro que é para ele tábua de salvação. É uma coisa muito dura e triste, porque o dependente emocional não libera o seu eu, a sua personalidade, vive à sombra do outro e, quando o outro não lhe dá bola por perceber todo o seu jogo de manipulação (sim, o dependente emocional é um bom jogador desse jogo: manipular), ele se joga, se irrita, esbraveja, fica deprimido,

tenta de tudo só para ver se consegue enlaçar o outro de novo e, infelizmente, muitos caem nesse joguinho infantil, mas quando o não-dependente sai dessa, aí chega a hora do dependente se ver sozinho consigo e ter de agir a sua vida por si mesmo, eis para ele o seu inferno, que, na verdade, perceberá que é o céu, pois foi o caminho que a vida o oportunizou para que para ela (a vida) ele (a) se abrisse.

Não adianta, ninguém pode viver a vida do outro, somos seres individuais e cada qual há de trilhar a sua vida por si mesmo. É preciso aprender a desfrutar da experiência do viver, a dependência emocional é a fuga da vida. Fica outra pergunta: É bom ser prisioneiro?

Pense nisso!

DEPENDÊNCIA (II)

Oi, meu povo, quanta coisa nos corações de todos vocês, não?

Quanta ansiedade e estresse por conta de problemas que não lhes dizem respeito diretamente não é?

Então, ô gente, vamos realizar o trabalho de viver o que, de fato, nós precisamos viver, e não nortear, ou melhor, o querer nortear a vida do outro.

Se ficarmos no desejo de que o outro aja da forma com que, em nossas vidas, tantas vezes não agimos, haveremos de deixar o outro sempre em nossa dependência e também o contrário, pois que nos enxergaremos orgulhosamente como os gurus reais deles a lhes indicar os caminhos que achamos melhores,

esquecendo-nos da essência do ditado: “Deus escreve certo por linhas tortas”, o que significa dizer que o caminho da evolução é trilhado por estradas que tantas vezes parece um caminho difícil e tortuoso e para o outro é o melhor.

Deixemos que à luz da meditação e da prece, possamos captar o melhor modo de auxiliar e esse modo, pode ser o de deixar o outro livre para seguir, não é assim que o Pai age conosco?

Pense nisso!

RELIGIOSIDADE

E aí pessoal?

Como está sendo seu dia hoje? Usando a expressão popular: Você levantou com o pé direito ou esquerdo? Significa: pé direito=dia bom; pé esquerdo=dia ruim, chato.

Uma pequena coisa que é essencial ser feita ao acordar é oração, mas ela não precisa ser expressa em palavras e nem há fórmula para isso. A oração pode ser feita de modo simplíssimo: deitado ainda você pode visualizar pensamentos de paz, imaginando estar em um bosque, próximo a um rio ou nas areias da praia, respirar este ar puro e o sentir vitalizando-o em você, pode levantar e ir até a janela, respirar profundamente se sentindo grato pela vida, pelo ar,

pelo sol, pelos pássaros, pelo verde ou orar do modo convencional, invocando a Força Divina para a sua vida.

Você deve estar perguntando: Calunga, o que tem a ver formas de oração com religiosidade, pois a gente pode orar e não viver? Ah! Sim, é verdade, há muitos que oram pra fora, no entanto, é preciso deixar claro que uma pessoa que tem religiosidade é uma pessoa voltada para as questões espirituais, é diferente do religioso, porque o religioso separa, o religioso defende, prega e deseja converter outros à sua crença, ao seu modo de pensar, ele se engana por considerar que em sua religião está a verdade plena. Religiosidade é diferente, religiosidade é igual à Espiritualidade, é a pessoa que busca o despertar do divino em si mesma, que não exterioriza a forma

de adoração a Deus, que faz da vida um ato de adoração, isso é Religiosidade, isso é Espiritualidade.

Se você deseja despertar a Força divina e pulsante do Amor que há em você, busque perceber em cada gesto, em cada olhar, em cada vida que pulsa nesse Universo. A essência da Vida vai além das aparências, mergulhe neste mar de Amor, em Deus nos movemos, vivemos e existimos, como já alertou o Apóstolo Paulo, trazendo para você, para mim, toda a sua percepção de que estamos mergulhados no Oceano da Mente Divina, mas que diferente do peixe que não percebe a grandiosidade de sua experiência, nós a podemos perceber, basta querer.

Então, se você quer ser uma pessoa espiritual, se você quer despertar a sua própria Luz, não se preocupe com forma, religião,

mesmo que você tenha uma, que ela não represente o desmerecimento dos outros, então, se você deseja realmente a Espiritualidade, faça brilhar a sua Luz, tudo de bom que há em você coloque para fora, viva, faça a sua parte, não ligue para o que os outros digam não, siga adiante fazendo luz no seu e no caminho de outros, deixe que sintam a luz em você, isso faz com que os outros não te sigam, mas desejem alcançar também a luz.

Você é luz.

Você pode.

Você vence.

Você realiza.

Você é criador.

Abra-se para Vida e a Vida te ofertará a abundância que é.

